

PIOMETRA DE COTO UTERINO E SÍNDROME DO OVÁRIO REMANESCENTE EM GATA - RELATO DE CASO.

Eduardo Lobato Alves¹; Lana Caroline da Costa Cardoso²; Eula Beatriz do Rosário Palheta³; Diane dos Santos Costa⁴; Juliana Vasconcelos Figueiredo⁵ Sebastião Tavares Rolim Filho⁶.

1. Graduando, Medicina Veterinária, Instituto de Produção e Saúde Animal /Belém, e-mail: eduardolobatomedvet@gmail.com
- 2-4. Graduandas em Medicina Veterinária, Instituto de Produção e Saúde Animal
5. Médica veterinária, Universidade da Amazônia
6. Orientador, Instituto de Produção e saúde Animal/Belém, e-mail: sebastiao.rolim@ufra.edu.br

RESUMO:

A piometra é uma infecção purulenta no útero, causada por alterações hormonais e, geralmente, associada a infecções bacterianas. Contudo, a enfermidade pode ocorrer de formas variáveis, como a piometra de coto uterino, sendo a sua manifestação no corpo do útero remanescente após a OSH, podendo levar um longo período para se manifestar, normalmente está associada à síndrome do ovário remanescente (SOR). O diagnóstico é auxiliado por exames de imagem, especialmente a ultrassonografia, que permite avaliar a presença de líquido e as características do útero. Desse modo, objetivou-se relatar a ocorrência de piometra de coto em felina. Foi atendida no Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira (HOVET), localizado dentro da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), um animal da espécie felina, que não possui raça definida (SRD), fêmea, de 3 anos de idade. Por meio da anamnese, o animal apresentou episódios de vômitos há 1 semana desde o dia em que deu entrada ao hospital. Animal castrada e após 6 meses da castração, apresentou aumento de volume abdominal inguinal intermitente, dor intensa à palpação, acompanhado de secreção vaginal purulenta e odor fétido. A tutora relatou sinais de cio (síndrome do ovário remanescente) e a felina tem acesso a rua diariamente, na qual apresenta comportamento de cruzar com vários outros gatos. No exame físico, foi observado aumento e desconforto abdominal e FR e FC dentro do normal. Em seguida, o animal foi encaminhado ao setor de diagnóstico por imagem do HOVET. Na US abdominal, foi observado o corpo uterino com dimensões discretamente aumentadas, com conteúdo misto, por predominantemente anecóico, medindo 1,0 cm de diâmetro. Além disso, notou-se ovários direito e esquerdo medindo 0,70 cm e 0,73 cm (maior diâmetro). Notou-se também, que na superfície pélvica apresentava aumento de volume de aspecto arredondado com imagens ultrassonográficas de ecogenicidade mista, contornos bem definidos e delimitados, associado a descontinuidade da musculatura, medindo aproximadamente 0,7 cm, conteúdo móvel, formado por tecido gorduroso e/ou muscular. Vale ressaltar que não apresentou evidências de líquido livre na cavidade abdominal. Nesse sentido, o diagnóstico foi sugestivo para ovário remanescente e infecção uterina (piometra) e processo hiperplásico, assim sendo, foi solicitado intervenção cirúrgica. A cirurgia de ovariopexia para a retirada dos ovários remanescentes, foi realizada e ao fim, foram repassadas as orientações pós cirúrgicas e prescrição medicamentosa. Após 15 dias, o animal retornou ao HOVET-UFRA, apresentando melhora significativa do quadro. A partir do exposto, ressalta-se que é estritamente essencial a cautela e eficiência do profissional durante a realização de uma OSH, evitando, após o procedimento, a permanência de tecido ovariano residual ou parte significativa do corno uterino na cavidade do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção; Felina; Piometra.